Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Um bom recuo...

Há exactamente uma semana criticámos a atitude do Secretário Regional da Saúde perante a denúncia da Ordem dos Enfermeiros sobre a ruptura de medicamentos no Centro de Saúde da Ribeira Grande.

O governante tinha desvalorizado o caso e ainda ironizou com a posição da Ordem.

Poucos dias depois, com a forte crítica da opinião pública e, também, da Ordem dos Médicos, Rui Luis encarou o problema de outra maneira e mandou a sua Direcção Regional reunir com a Ordem dos Farmacêuticos para encontrarem uma solução.

De visita à ilha do Corvo, o Secretário Regional anunciou na quinta-feira o respectivo resultado: a criação de uma circular normativa que permita implementar regras nas Unidades de Saúde para evitar mais rupturas.

Os centros de Saúde vão ver os seus stock reforçados e os procedimentos serão revistos para que o problema não se repita.

Para além de um levantamento das necessidades de cada uma das Unidades de Saúde, no que respeita aos medicamentos, a Direcção Regional de Saúde e a Ordem dos Farmacêuticos irão, também, fazer um "levantamento rigoroso" relativamente aos circuitos para o fornecimento dos medicamentos, as necessidades de farmacêuticos que existem e de formação aos profissionais que não são farmacêuticos.

Assim sim! Resposta rápida para um problema incompreensível nos dias de hoje.

Era desnecessária a desconfiança em relação à denúncia da Ordem dos Enfermeiros e o atraso de meses para encarar este problema, conhecido em Julho e que só teve resposta por carta em Agosto, perante o silêncio da Unidade de Saúde de S. Miguel.

É isso que os cidadãos esperam dos governantes: que saibam decidir e não vacilem perante a menor contrariedade.

Que sirva de exemplo.

...e um mau avanço

O Conselho do Governo, na ilha do Corvo, decidiu criar um grupo de trabalho para o turismo sustentável nos Açores.

O objectivo, ao que parece, é coordenar a implementação da estratégia para o sector do turismo no arquipélago, "tendo por base o Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores, assim como "articular a definição de um conjunto de estratégias conducentes à qualificação e ao desenvolvimento sustentável do sector do turismo, à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento da actividade turística como ferramenta de dinamização da economia regional em todas as ilhas".

Integram o grupo de trabalho elementos das Secretarias Regionais da Energia, Ambiente e Turismo, do Mar, Ciência e Tecnologia, Transportes e Obras Públicas, e Agricultura e Florestas.

"Terá como principais objectivos programar, promover e coordenar a implementação dos projectos, medidas e acções que constam do Plano de Acção" do plano estratégico.

Ou seja, para um problema tão específico, delicado e desafiante para a actividade económica e social dos Açores, o grupo de trabalho é composto apenas por Secretarias Regionais.

O turismo sustentável dos Açores é demasiado importante para ser pensado apenas pela nomenclatura oficial das secretarias regionais.

É preciso envolver os profissionais, técnicos e especialistas do sector, gente sabedora e com experiência nesta área.

Não percebemos, por agora, o alcance de tal grupo de trabalho, mas pela breve exposição apresentada, achamos que ela merece um envolvimento muito maior da nossa sociedade, nesta área do turismo, para que não se cometam, mais uma vez, os mesmos erros, de outros tempos, que ainda perduram.